



CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

SEXTA FEIRA, 9 DE AGOSTO.

Paço das Necessidades em 7 de Agosto de 1833.

Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA sahio hoje ás 6 horas da manhã com o Ajudante de Campo de Serviço, e foi ao Arsenal Real da Marinha, e dalli ao do Exercito, onde tornou a observar cada huma das diversas Officinas destes dous importantes Estabelecimentos, fallando aos Artistas, e inquirindo-os sobre os seus respectivos Officios com a intelligencia, de que he dotado, e com a affabilidade, que o caracteriza.

Foi depois aos Quarteis de S. Domingos, onde visitou o Batalhão de Caçadores N.º 2, e depois aos Quarteis de Caçadores N.º 3. — Fallou no caminho a S. Exc.ª o Duque da Terceira Marechal do Exercito, ao qual Dêo as Suas Imperiaes Ordens; chegou ao Paço ás nove horas.

A's 10 Dêo Despacho a S. Exc.ª o Ministro do Interior; e ás 11 a S. Exc.ª o Ministro da Guerra.

Pela huma hora da tarde Recebêo a Suas Excellencias os Duques de Palmella, e da Terceira, e algumas Senhoras, que tiveram a honra de complimentá-lo.

A's 3 horas sahio com o Ajudante de Campo de Serviço, e voltou aos Arsenaes do Exercito, e da Marinha, e vio que as Suas Imperiaes Ordens tinham sido cumpridas. Chegou ao Paço ás 4 e hum quarto.

A's 6 sahio com o Sen Camarista, seguido do Ajudante de Campo de Serviço, Foi ao Paço da Bemposta, onde recebeu com a maior satisfação, e cordialidade a mil cento e sessenta e tres subditos fiéis da Rainha Fidelissima, Sua Augusta Filha, huma parte das muitas victimas, ás quaes nos Gloriosos dias 23 e 24 de Julho forão quebrados os ferros, que arrastavão debaixo do tyrannico, e cruel jugo da usurpação: e estes illustres, e venerandos Martyres da Legitimidade Constitucional manifestarão a sua gratidão por expressões, e maneiras taes, que mais de huma vez a sensibilidade desafiou as lagrimas de todos. Sua Magestade Imperial voltou ao Paço depois das 9 horas, e sem novidade em Sua muito importante saude se retirou á Sua Camara.

O Ajudante de Campo Calça e Pina esteve de Serviço.

PARTE OFFICIAL.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO REINO.

Hei por bem, em Nome da Rainha, demittir ao Official Maior da Secretaria d'Estado dos Negocios do Rei-

no Joaquim Guilherme da Costa Posser, aos Officiaes Victorino Antonio Machado, Antonio Pereira de Figueiredo, Manoel Simões Baptista, Dionisio Caetano de Almeida e Silva, Antonio Henriques de Moraes, e Antonio Jorge Demony, e aos Amanuenses da mesma Secretaria d'Estado, Diniz Maria de Figueiredo, José Joaquim d'Andrade, João Lourenço d'Andrade Junior, e João Alexandre Gourelade. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino assim o tenha entendido, e faça executar. Palacio das Necessidades em 2 de Agosto de 1833. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

Hei por bem, em Nome da Rainha, demittir de Commissario dos Estudos nesta Cidade ao Padre Antonio de Castro, pelos principios subversivos, que professa, e pela sua infidelidade á sua Legitima Soberana. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio das Necessidades em 6 de Agosto de 1833 = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

Hei por bem, em Nome da Rainha, dar por extincta a Direcção da Fabrica das Sedas, e Obras das Aguas-Livres, e demittir aos Directores Francisco José Vieira, José Accursio das Neves, José Barbosa de Amorim, José Joaquim Pereira Martim, João Antonio Rodrigues Ferreira, e Antonio José Baptista de Salles. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido, e faça executar com os Despachos necessarios. Palacio das Necessidades em 6 de Agosto de 1833. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

Tendo o Duque de Palmella, na qualidade de Governador Civil Provisorio, que exercia, encarregado a Antonio Lobo de Barbosa Ferreira Teixeira Girão da Administração da Real Fabrica das Sedas e Obras das Aguas-Livres: Hei por bem, em Nome da Rainha, Confirmar ao dito Antonio Lobo de Barbosa Ferreira Teixeira Girão no Lugar de Administrador da sobredita Real Fabrica das Sedas, e Obras das Aguas Livres. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino assim o tenha entendido, e faça executar, expedindo as participações convenientes. Palacio das Necessidades em 6 de Agosto de 1833. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Candido José Xavier.*

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS.

Não convindo ao Serviço da Rainha a Senhora DONA

MARCA II, Minha Augusta Filha, que continuem a ser considerados como Empregados pelo Governo da Mesma Senhora os Agentes Consulares, que abusando da Confiança, que nelles se havia depositado, e faltando ás obrigações do seu Juramento, servirão a usurpação em prejuizo dos interesses de Sua Magestade Fidelissima, e dos Portuguezes honrados e leaes, que se votarão á de-feza da Causa da Legitimidade: Hei por bem, em Nome da Rainha, Demittir dos Empregos, que occupavão em Maio de 1828, as pessoas seguintes: José Gonçalves Vieira, Consul Geral em Cadiz; Diogo Maria Gallard, Consul em Barcelona; João Martins da Graça Maldonado, Vice-Consul em Sevilha; João Baptista Cypriano Gonçalves, Consul em Gijon; Antonio Maria Bazzo e Berry, Consul em Malaga; Joaquim Luiz da Cruz, Consul em Bayona; José Maria Cosmelli, Consul em Bordéos; Francisco Rivet, Consul em Nantes; Carlos Mouneroz, Consul na Ilha de Bourbon; Manoel Ignacio Ramos Zuzarte, Consul Geral em Amsterdam; João de Charro, Consul em Antuerpia; Francisco Teixeira Sampaio, Consul Geral em Londres; Antonio Barão Mascarenhas, Consul Geral em Bristol; Antonio Julião da Costa, Consul Geral em Liverpool; Soltau, Vice-Consul em Plymouth; José Agostinho Parral, Consul em Gibraltar; Salomão Van Brienen, Consul em Archangel; Nicoláo Monteri, Consul em Liorne; Feliciano Frederico Gerard, Consul Geral em Trieste; João Christovão Frederico Schrader, Consul em Bremen; Camillo Luiz Rossi, Consul Geral em Roma; Caetano Jacome de Castro Pitta, Consul Geral em Napoles; Luiz Paganelli, Consul em Genova; Gustavo Bayer, Consul Geral em Stokolmo; Jorge José Colaço, Consul Geral em Marrocos; Antonio Cornelio Colaço, Consul em Tanger; João Dickson, Encarregado do Consulado em Tripoli; João Bertuns, Proconsulem Argel; Aniceto Antonio dos Santos, Consul na Bahia. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino, Encarregado interinamente dos Negocios Estrangeiros assim o tenha entendido e faça executar com os Despachos necessarios. Palacio das Necessidades em 3 de Agosto de 1833. = **D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA.** = *Candido José Xavier.*

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA.

Tendo o Freire da Ordem de S. Thiago da Espada, Marcos Pinto Soares Vaz Preto, Prior da Igreja Matriz de S. Lourenço da Villa de Alhos Vedros, offerecido para as despesas do Estado a quantia de dois contos de réis, importancia das Congruas daquelle Priorado, desde o primeiro de Janeiro de mil oitocentos e trinta até ao ultimo de Dezembro do corrente anno, que deve receber pela Provedoria de Setubal, ou pelo Cofre das Commendas vagas; Houve por Bem Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Acceitar este Donativo, como mais huma prova do interesse, que o offerente toma pela Causa de Sua Magestade Fidelissima, e pela liberdade da Patria, em que sempre se tem achado empenhado, merecendo por tão patriótico procedimento a Sua Imperial Approvação e Louvor. Paço das Necessidades em seis de Agosto de mil oitocentos trinta e tres. = *José da Silva Carvalho.*
Para Marcos Pinto Soares Vaz Preto.

Tendo o Negociante Antonio Francisco de Oliveira Duarte, em manifestação dos patrióticos sentimentos, que o animão, offerecido como donativo para o Estado a quantia de cem mil réis na fórma da Lei, noventa covados de panno azul, e trinta cobertores de papa: Houve por Bem Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Acceitar este donativo, pelo qual o offerente se torna digno do Seu Imperial Louvor e Approvação; devendo ficar na intel-

igencia de que se fizerão as competentes communicações ao Ministerio dos Negocios da Guerra, e ao Thesouro Publico, para se verificar a recepção do mencionado donativo. Paço das Necessidades em 7 de Agosto de 1833. = *José da Silva Carvalho.*

Para Antonio Francisco d'Oliveira Duarte.

Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Houve por Bem Acceitar a offerta, que José Francisco Botelho da Fonseca Paganino fez em sua Representação de 5 do corrente, do donativo de dois cavallos para o serviço de Sua Magestade A Rainha, e Manda O Mesmo Imperial Senhor louvar-lhe este novo offerecimento, como mais huma prova dos seus patrióticos sentimentos: devendo ficar na intelligencia de que pelo Ministerio da Guerra lhe será designado o local, onde deverá fazer-se a entrega de realisação do mencionado offerecimento. Paço das Necessidades 8 de Agosto de 1833. = *José da Silva Carvalho.*

Tendo João Salinas de Benavides offerecido, como Donativo para fornecimento do Exercito Libertador, seis bois, e mil e duzentos pannos de palha, que está prompto a entregar na Villa de Santarém: Houve por Bem Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Acceitar este Donativo, e Manda louvar o offerente por tão patriótico procedimento, digno da Sua Imperial Approvação; devendo ficar na intelligencia de que na data de hoje se faz a competente participação ao Ministerio dos Negocios da Guerra para se receber o sobredito Donativo. Paço das Necessidades em 8 de Agosto de 1833. = *José da Silva Carvalho.*

Para João Salinas de Benavides.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA.

Repartição da Justiça.

Attendendo aos Serviços que tem prestado á Causa da Rainha, o Amanuense da Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra Henrique Maximino Dulac de Valladares Souto Maior, havendo entrado em diversas Acções contra os inimigos, e sido gravemente ferido no combate das Antas, em o dia 24 de Março do corrente anno, como Voluntario unido ao Regimento da Brigada Real da Marinha, do Commando do Major Saddler: Hei por Bem, em Nome da Mesma Augusta Senhora, Nomeallo Amanuense da primeira Classe da Secretaria d'Estado dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, encarregado interinamente da Pasta dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça, o tenha assim entendido e o faça executar. Paço no Porto em vinte e cinco de Junho de mil oitocentos e trinta e tres. = **D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA.** = *José da Silva Carvalho.* = Está conforme. = *Rodrigo da Fonseca Magalhães.*

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, que o Desembargador Francisco Luiz da Silva, passe novamente a exercer o Lugar de Auditor das Tropas da Guarnição desta Capital, de que havia sido illegalmente suspenso. Paço das Necessidades em dois de Agosto de mil oitocentos e trinta e tres. = *Agostinho José Freire.* = Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra em 4 de Agosto de 1833.

Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, que o Auditor das Tropas da Guarnição desta Capital Isidoro Manoel de Queiroz fique suspen-

so do exercicio deste Emprego até nova Ordem. Paço das Necessidades em 2 de Agosto de 1833. = *Agostinho José Freire*. = Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra em 4 de Agosto de 1833.

~~~~~

*Continúa o Resumo Official das Operações da Expedição ás Ordens do Excellentissimo Duque da Terceira.*

*Relação dos Officiaes, que mais se distinguirão na Acção do dia 23 de Julho de 1833.*

Major Bernardino José d'Abreu: Commandou a vanguarda desde o principio da Acção, durante a qual conduziu com o maior acerto os movimentos, não só para esclarecer a Campanha, mas também para desalojar successivamente o inimigo. Concorreu grandemente para a intrepida defeza contra a Cavallaria, quando esta carregou em maior força, em cuja occasião teve o seu cavallo ferido. Avançando á testa da nossa vanguarda pela rua, que desemboca na estrada d'Almada, vencêo os obstaculos, que o inimigo oppunha, tomando 3 peças d'Artilheria, que atiravão a metralha; em cuja occasião levou os Soldados á baioneta a carregarem sobre os defensores das bocas de fogo. Capitão Ignacio da Silva Costa: Marchando na vanguarda, ao entrar no largo onde a Cavallaria se preparava para o ataque, esperou o choque com a sua Companhia, dando-me parte da carga que se preparava, destinando-se a demorar alli o inimigo em quanto o resto do Batalhão entrava na necessaria formatura. Aprisionou o General Telles Jordão, Commandante das forças rebeldes, no meio dos seus proprios Soldados, e mo entregou, conduzindo-o á minha presença por entre os mesmos inimigos. Alferes Luiz Maria da Silva, e José Maria da Fonseca Lemos Monteiro: Concorrerão para a boa resistencia, que o Capitão Silva Costa fez contra a Cavallaria, dando aos Soldados o melhor exemplo pelo sangue frio, com que dispunhão as fileiras em ordem a receber o choque. Tenente Luciano d'Almeida Pimentel: Foi destacado sobre o flanco direito para desalojar huma porção de inimigos de huma altura junto á Piedade, e preencheo tão bem este objecto, que fez dalli desaparecer os rebeldes. Alferes Bernardo Cardozo Taveira: Sobre o flanco esquerdo da estrada desalojou corajosamente o inimigo até á descida para Cacilhas. Alferes Joaquim José de Macedo e Couto: Fez prisioneiros os primeiros atiradores do inimigo que forão apresentados a Sua Excellencia o Senhor Duque da Terceira, e em toda a acção se portou com estremo denodo. Tenente José Joaquim Rodrigues, e Alferes Diogo Maria de Moraes: Estes Officiaes conduzindo a 3.<sup>a</sup> Companhia concorrerão bastante para a dispersão do inimigo, e fizerão muitos prisioneiros. Capitão Pinto da Fonseca: Commandou a Guarda avançada na marcha, e continuou a trabalhar durante a Acção inteira. Quartel em S. Domingos 26 de Julho de 1833 = *Romão José Soares*, Coronel Graduado Commandante do 2.<sup>o</sup> Batalhão de Caçadores.

*Relação dos Sargentos do dito Batalhão, que mais se distinguirão na Acção do dia 23 do corrente, desde Almada até Cacilhas.*

José Antonio de Oliveira Guimarães, Bernardo Antonio, José Vicente Vargas, Francisco de Sousa, Antonio Fernandes da Silva, o Furriel Francisco dos Santos, Antonio Manoel da Veiga, João Marques da Silva, Cavalleiro da Ordem da Torre e Espada, e José da Costa. Quartel em S. Domingos 26 de Julho de 1833. = *Romão José Soares*, Coronel Graduado Commandante do 2.<sup>o</sup> Batalhão de Caçadores.

*Batalhão de Caçadores N.º 2.*

*Relação das Praças do dito Batalhão, que melhor se comportarão na Acção do dia 23 do corrente, desde Almada até Cacilhas.*

Antonio Ferreira Rico. Manoel Pereira Ferreira. José de Pinna, he dos Condecorados já com a Medalha de Torre e Espada. Manoel Cardozo. José Francisco Medina. Manoel Monteiro. Joaquim Corrêa. Antonio Caetano. Manoel de Mello. Mattheus da Rocha. Antonio Machado Netto. João de Sousa. Bazilio José, he já Condecorado com a Medalha de Torre e Espada. José da Silveira. Antonio de Sousa da Silva. Manoel de Sousa Gonçalves. Luiz José Montinho. José Domingos Antonio da Cunha. José Furtado Leite. Manoel Corrêa Aranha. José da Cunha Pacheco. Joaquim Ferreira Brito. João Rodrigues. Luiz Fernandes. Bernardo Gomes. José Pedrozo. Antonio Coelho. Antonio Abrantes. Antonio Caetano. José Pereira. José de Sousa Ferreira. Francisco Gonçalves. Gonçalo Antonio. João Teixeira, he já condecorado com a Medalha de Torre e Espada. Francisco José Bitencourt. Candido de Freitas. Bento Joaquim Monteiro; he já condecorado com a Medalha de Torre e Espada. Manoel José Leite. José Vieira Pires. Antonio Corrêa. Ventura José. Manoel Silveira Machado. Manoel Corrêa Picanço. João de Sousa Ramos. Manoel José Pires. José Pinto Cardozo. José Augusto Pereira. Francisco Vieira Maranhão. Manoel Joaquim Norton. Albano Jacinto. José da Rocha Bitancourt. Mathias Corrêa. Francisco José. Manoel Ferreira Mello. Francisco José. Antonio José Spinola. Alipio Pereira. João de Sousa. Estacio Corrêa. Manoel Machado Bertão. José Joaquim da Costa Malheiro. José Rodrigues 1.<sup>o</sup> José Rodrigues 2.<sup>o</sup> Quartel em S. Domingos 26 de Julho de 1833. = *Romão José Soares*, Coronel graduado Commandante do 2.<sup>o</sup> Batalhão de Caçadores.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor, — Em referencia ao meu Officio de hontem, cumpre-me dizer a V. Exc.<sup>a</sup> que o 1.<sup>o</sup> Sargento José Maria dos Santos se conduziu briosamente no dia 20 do corrente ao desalojar o inimigo de Alcacer. = Deos guarde a V. Exc.<sup>a</sup> Quartel no Convento da Trindade 26 de Julho de 1833. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor João Schwalback. = José de Vasconcellos Bandeira de Lemos, Major do 12.<sup>o</sup> e Commandante interino do 3.<sup>o</sup> de Caçadores.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor, — Havendo-se comportado geralmente bem em todas as occasiões de Combate os individuos do Batalhão de Caçadores N.º 3, que interinamente Commando, mas sendo ao mesmo tempo muito provavel que S. Exc.<sup>a</sup> o Senhor Duque da Terceira queira agraciá alguns dos que por todas as razões se fazem mais dignos, de contemplação, eu julgo do meu dever levar á presença de V. Exc.<sup>a</sup> os nomes do Sargento Ajudante José Antonio Pereira, e do 1.<sup>o</sup> Sargento Agostinho José Ribeiro; do Cabo Antonio Pessoa da Silva; e do Soldado João Pires da Silva, que na noite de 23 do corrente acommettêrão ambos valentemente Soldados de Cavallaria rebelde. = Deos guarde a V. Exc.<sup>a</sup> Quartel na Trindade 26 de Julho de 1833. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor João Schwalbach. = José de Vasconcellos Bandeira de Lemos, Major do 12.<sup>o</sup>, e Commandante interino do 3.<sup>o</sup> de Caçadores.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor, — Ha no Batalhão de Caçadores N.º 3 huma vagatura de Tenente, e desde muito tempo, que está proposto para ella o Alferes João Ignacio de Noronha. Rogo por tanto a V. Exc.<sup>a</sup>, que assim o faça constar a Sua Exc.<sup>a</sup> o Senhor Duque da Terceira, Commandante em Chefe da Divi-



são Explicionaria. Deus guarde a V. Exc.<sup>a</sup> Quattel na Trindade 25 de Julho de 1833. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor *João Schwalback*. = *José de Vasconcellos Bandeira de Lemos*, Major do 12.<sup>o</sup>, e Comandante interno do 5.<sup>o</sup> de Caçadores.

---

PARTE NÃO OFFICIAL.

---

Lisboa, 8 de Agosto.

Por ordem Superior se faz publico que toda a Embarcação da Corôa, ou Mercante, que sahir deste Porto de Lisboa para qualquer dos Portos do Reino, ou Ultramarinos, em que se ache instaurada a Authoridade de Sua Magestade Fidelissima a Senhora DONA MARIA II., mande publicar com sufficiente antecipação na Chronica Constitucional do dia, em que tirará a Mala do Correio, a qual mandará alli receber no ultimo momento possível; e sem ella não poderá passar pelas Torres da Barra, para o que acabão de expedir-se as Ordens.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO GERAL.

*Navio a sahir.*

Agosto 31. Para o Pará o Bergantim Tino, Capitão Elias Vicente de Almeida. As cartas serão lançadas na Caixa Geral do Correio até á meia noite do dia antecedente.

*Telégrafo. — Serviço da Barra. — 7 de Agosto.*

Sahio de noite 1 Escuna de Guerra Inglesa, e entrou 1 Galera Sueca.

*Serviço do Norte da Barra.*

*Embarcações avistadas.*

4 h. 52 m. da m. 1 Escuna de Guerra, 2 Bergantins, 3 Escunas, 1 Cabique sem bandeira a Oeste do Cabo da Roca; 3 Bergantins, 2 Escunas, 1 Chalupa dito ao Norte do Cabo da Roca.

6 h. 38 m. da m. 1 Galera sem bandeira ao Norte do Cabo do Espichel.

6 h. 54 m. da m. 1 Galeota sem bandeira ao Sul do Cabo da Roca.

1 h. 37 m. da t. 1 Galeota sem bandeira ao Sul do Cabo da Roca.

*Embarcações entradas em Belém.*

5 h. da t. A Galera Brasileira, Sancta Cruz, de Pernambuco, em 60 dias, com Assucar, e Algodão, Mala, 1 Passageiro Negociante Brasileiro, não dá novidade. O Brigue Escuna Brasileiro, Conceição das Alagoas, vem das Alagoas, em 67 dias, com Assucar, e Couros, não dá novidade. A Galera Sueca, Carlos João, do Rio de Janeiro, em 70 dias em Lastro. A Familia Imperial ficava de Saude e havia hum completo socego naquella Cidade. A Escuna Inglesa Nelly, Chrestina, vem de Cherburgo em 16 dias, em Lastro. A Escuna Sueca, Chrestina Luiza, vem de Londres, em 16 dias em Lastro. O Bergantim Ingles, Thomás, vem de Falmouth, em 16 dias, com Carvão, esteve na Barra do Porto, onde deixou parte da Carga. A Escuna Inglesa, Alert, vem da Barra do Porto, em 3

dias, com trigo e milho. O Bergantim Sardo Nossa Senhora da Graça, vem de Genova, em 39 dias, e ultimamente de Malaga, em 11 dias, com sedas, drogas, e papel, 7 passageiros, que são: 2 Estudantes Belgas, 1 Proprietario Suisso, 1 dito Sardo, 1 Negociante Suisso, e 2 criados.

*Embarcações solidas de Belém.*

3 h. da t. 1 Brigue de Guerra Francez, a Galera Brasileira Lysia para Pernambuco. N. B. Estes vasos arribarão, e tornarão a entrar: 1 Bergantim, 1 Chalupa Inglesas por Ordem do Governo, o Bergantim Brasileiro, Olimpio, para o Pará.

*Publicação Litteraria.*

Conclusões praticas, ou Aphorismos deduzidos da observação sobre a Cholera Morbus, pelo Doutor Agostinho Albano da Silveira Pinto: vendem-se por 100 réis na loja de livros de Romão José da Silva, rua dos Martyres N.<sup>o</sup> 12.

*Annuncios.*

As pessoas, que tiverem Salitre para vender, compareção com amostras, perante a Junta da Fazenda do Arsenal do Exercito, na Segunda feira 12 do corrente pelo meio dia, para se tratar d'ajuste e condições da venda, e em seguimento pedirem-se ao Governo, pelo expediente da mesma Junta, os meios pecuniarios para o seu prompto pagamento, ou nos prazos convencionados. Lisboa 8 de Agosto de 1833.

Toda a pessoa que quizer fornecer os Hospitaes Militares dos seguintes artigos, a saber: pão, vinho, e objectos de mercearia, para serem pagos mensalmente pelos Cofres dos mesmos Hospitaes, queirão comparecer com as respectivas amostras na casa do Conselho do Hospital Militar de S. Francisco, na Segunda feira 12 do corrente mez, ao meio dia, para alli se dar a preferencia a quem, em igualdade de generos, os der mais baratos = *José Vitto dos Santos*, Official da Secretaria da Inspeção Geral.

Todo o Marchante que quizer fornecer carne verde de vaca aos Hospitaes Militares da Corte, fazendo-se o pagamento mensal, sirva-se comparecer na Secretaria da Inspeção Geral da Saude do Exercito, no dia 14 do corrente mez, pelo meio dia, para á vista dos seus preços ser preferido, o que a der por menos. = *José Vitto dos Santos*, Official da Secretaria.

Tres contos de réis em Apolices do 1.<sup>o</sup> Empréstimo: quem as quizer vender, deixe o seu nome na Botica N.<sup>o</sup> 12 C, Arco do Marquez.

Quem quizer tomar de arrendamento as terras de lavoura em Alverca, pertencentes á casa de Caldas, falle na mesma casa nesta Cidade de Lisboa, no largo do Caldas N.<sup>o</sup> 7.

Aluga-se huma bonita Casa na rua da Quintinha, N.<sup>o</sup> 39, com accomodações para numerosa familia.

Pilulas Antibiliosas: — Este suave desobstruente he da maior efficacia tanto para indigestões, cruezas no estomago e fastio, como afrontamentos, palpitações, hemorroidas, inchações aquosas de pelle, obstrucções de figado, baço, ou ventre: vende-se esta preparação na Botica de G. C. Morley, Rua do Corpo Santo N.<sup>o</sup> 13.

Na tarde do dia 16 do corrente se ha de arrematar na Praça do Deposito Geral, com o abatimento da 5.<sup>a</sup> parte do valor de 420,000 rs., huma propriedade de Casas com seu quintal mistico, na rua de S. Luiz, Freguezia de Santa Izabel N.<sup>o</sup> 51 a 53, e he Escrivão da arrematação, Couto.